

Encontro da Cimeira Mundial da Saúde superou expectativas

Encontro regional da Cimeira Mundial de Saúde contou com 1290 inscrições, superando as melhores expectativas da organização, a cargo do consórcio Coimbra Health

●●● O encontro regional da Cimeira Mundial de Saúde, que decorreu em Coimbra nos dias 19 e 20 de abril, foi um êxito, tendo ultrapassado largamente as expectativas quanto ao número de participantes

Na reunião eram esperadas cerca de sete centenas de especialistas, mas registaram-se 1290 inscrições, que é curiosamente “o ano da fundação da Universidade de Coimbra, referiu Fernando Regateiro, presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS.

A ideia de sucesso foi transmitida também no

inquérito de opinião realizado, com 63% das respostas a reconhecerem a excelência e qualidade da reunião.

Neste último sábado, realizou-se em Coimbra a assembleia geral da Alliance-M8 – que integra 25 membros, de um total de 18 países de todo o mundo – e o presidente da Cimeira Mundial de Saúde, Detlev Ganten, aproveitou a ocasião para felicitar a organização, reiterando a importância deste encontro, cujas discussões dedicaram especial enfoque à saúde global e à saúde nos países de África.

“Este encontro constituiu um marco importante nos encontros regionais da Cimeira Mundial

da Saúde”, frisou Fernando Regateiro, que juntamente com João Gabriel Silva, reitor da Universidade de Coimbra, são presidentes anuais internacionais da Cimeira Mundial de Saúde.

Portugal marca discussão sobre a saúde global

O encontro foi organizado pelo consórcio Coimbra Health, constituído pela Universidade de Coimbra (UC)/Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), que integra a Aliança-M8 [G-8 da saúde].

A cimeira abre a possibilidade de Portugal “ter um papel relevante na discussão sobre a saúde global”, além de constituir, “para Coim-

bra, para a região e para a Universidade um passo importante no caminho da internacionalização que se tem vindo a seguir”, realçou Fernando Regateiro.

“Ao escolhermos as temáticas para este encontro, tivemos uma grande vantagem competitiva na nossa proposta, que foi o conhecimento profundo, o relacionamento intenso e a proximidade com os povos de África, particularmente os falantes de língua portuguesa”, destacou, ainda, o presidente do CHUC.

O próximo encontro regional, que no ano passado se realizou no Canadá, vai ter lugar, em 2019, em Teerão (Irão).

| Dora Loureiro



Reunião trouxe participantes de todo o mundo a Coimbra